

EDUCAÇÃO ESPECIAL, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA ANÁLISE SOBRE A DINAMICIDADE DOS CONCEITOS E IMPLICAÇÕES À PRÁTICA PEDAGÓGICA

Jaederson Martins Junior (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranaguá, jaedersonmjuniorgmail.com

Roseneide Maria Batista Cirino (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, roseneide.cirino@unespar.edu.br

Gustavo de Souza Matias (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, gustavo.matias@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Essa pesquisa investigou os conceitos de Educação Especial, Inclusão e Educação Inclusiva, com o objetivo de analisar suas implicações para a prática pedagógica. A Educação Especial historicamente se concentrou em fornecer suporte especializado para alunos com deficiências em ambientes separados, enquanto a Educação Inclusiva promove a integração desses alunos no ambiente regular de ensino, garantindo que todos tenham acesso equitativo à educação. A partir de uma revisão sistemática da literatura e análise de conteúdo dos artigos selecionados, identificou-se uma transição significativa dos modelos segregacionistas para práticas mais inclusivas, refletindo uma mudança no entendimento dos direitos e necessidades dos alunos com deficiência. A consulta nas bases da Scopus com a string ("Educação Especial" OR "Educação Inclusiva") revelou temas centrais que destacam tanto os avanços quanto os desafios nesse campo. Dentre os resultados, identificou-se uma crítica robusta ao conceito de fracasso escolar, apontado como uma forma de exclusão social que ainda persiste, especialmente em contextos onde a Educação Inclusiva não é plenamente implementada. Outro resultado significativo foi a análise sobre a inclusão de crianças com autismo na educação infantil, onde se destacou a importância da interação professor-aluno e da adaptação das práticas pedagógicas para promover a inclusão efetiva. Além disso, o papel das salas de recursos foi amplamente discutido, evidenciando-se a necessidade de intervenções especializadas que possibilitem ajustes educacionais e a plena participação de todos os alunos. A análise bibliométrica realizada com o software Bibliometrix corroborou esses achados, evidenciando um crescimento na produção acadêmica sobre Educação Inclusiva. Observou-se uma tendência crescente de estudos que exploram a intersecção entre políticas públicas e práticas pedagógicas, sublinhando a importância de abordagens integradas para enfrentar os desafios institucionais e curriculares. Concluiu-se que, apesar dos avanços conceituais significativos, a implementação de práticas inclusivas ainda enfrenta barreiras, como a falta de formação adequada para os docentes e a necessidade de currículos mais flexíveis. Esses resultados reforçam a necessidade de uma reavaliação contínua das práticas pedagógicas e das políticas educacionais para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva, que atenda às diversidades presentes no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Especial. Educação Inclusiva. Práticas Inclusivas.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Jaederson Martins Junior .